



ATA DA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 32ª LEGISLATURA
2023 A 2024
PRESIDENTE: NEWTON CABRAL DE AZEVEDO NETO

Aos 22 (vinte e dois) dia do mês de outubro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Nesta cidade de Manicoré-AM, no Prédio Próprio do Poder Legislativo Municipal, Aristóteles das Neves Bicho, na sala das Sessões Plenário Ver. Prof. Emanuel Colares Duarte, às 09h, foi feita a chamada dos senhores Vereadores, presentes o Exmo. Sr. **Presidente:** Newton Cabral de Azevedo Neto, **2º Vice-Presidente:** Charles Rodrigues de Meireles **1º Secretário:** Joaquim Rodrigues Ribeiro, **2º Secretário:** Luiz Nazareno Nogueira de Freitas e demais Vereadores: José Ivan Onias Teles, José Antônio Pinto Gomes e Wellinton Yuri Lelo Reis. **Vereadores Online:** **1º Vice-Presidente:** Hetyelson da Silva Monteiro, Adrienne do Vale Cidade, Eliaquim Cordeiro Duarte, José do Carmo e Markson Machado Barbosa. **Faltas justificadas:** Manoel do Rosário Paula da Costa, Maria do Socorro Guimarães Abreu e Michael David Pinto Breves. O Sr. Presidente invocando a proteção de Deus, e de acordo com o que dispõe o Artigo 130 caput e 131, § 1º, do Regimento Interno da casa em vigor, declara aberta a presente Sessão Ordinária e cumprimenta a todos. **Pequeno Expediente:** Leitura da Ata 66ª da Sessão Ordinária. Ata aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente solicita ao 1º Secretário Vereador Joaquim Ribeiro, que faça a leitura dos documentos recebidos e expedidos. **Ofícios Recebidos:** Não houve. **Ofícios Expedidos:** Não houve. **Pauta da Ordem do dia:** Não houve. Porém, no Grande Expediente será realizada o uso da Tribuna Livre pelos acadêmicos de Ciências Contábeis Dasilon Oliveira Lagos e Willian Doce da Paixão, conforme a Resolução Legislativa nº 019, de maio de 2007, com o tempo de 60 minutos. **Matérias em Tramitação:** Projeto de Decreto Legislativo Nº 006/2024, de 01 de julho de 2024: "Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Manicoreense ao Exmo. Senhor Sidney Ricardo de Oliveira Leite - Deputado Federal do Amazonas". Prestação de Contas Anual - Exercício 2018, Parecer Prévio Acordão Nº 110/2023 - TCE - Tribunal Pleno Nº 11292/2019, órgão Prefeitura Municipal de Manicoré, exercício 2018 de responsabilidade do Sr. Manuel Sebastião Pimentel de Medeiros - Prefeito Municipal à Época (**Prestação de Contas em efeito suspensivo**). Projeto de Lei Nº 016, de 30 de agosto de 2024: "Estima a receita e fixa a despesa do Município de Manicoré, para o exercício de 2025". **Matérias Entregues à Secretaria:** Indicações nºs. 011, 012 e 013/2024, de autoria da vereadora Adrienne do Vale Cidade - União Brasil. Indicações Conjuntas nºs. 002 e 003/2024, de autoria de todos os vereadores da Câmara Municipal de Manicoré. **Grande Expediente:** **Vereadores inscritos:** Wellington Yuri Lelo Reis, José Antônio Pinto Gomes, Newton Cabral da Azevedo Neto e Joaquim Rodrigues Ribeiro. Em seguida o Sr. Presidente passa a palavra para o acadêmico Dasilon de Oliveira Lagos. **Com a palavra o Sr. Dasilon de Oliveira Lagos**, no uso de seu





Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



pronunciamento faz seu agradecimento aos seus Orientadores. Na ocasião relata sobre o surgimento do crédito de carbono, no qual são certificados que as empresas usam para compensar a sua emissão de gases de efeito estufa do gás carbônico ou dióxido de carbono e quando as empresas não conseguem cumprir suas metas elas podem comprar esses créditos de outras empresas. Surgiu com protocolo de KOTO em 1997 no tratado e ficou acertado que as empresas compensariam a sua emissão de gases de efeito estufa, um desses modos foi a criação do crédito de carbono através do mecanismo do desenvolvimento limpo MDL e para as pessoas que estão vendendo esses créditos, são considerados ativos intangíveis, se for um intermediário uma pessoa que está comprando para revenda considerado estoque e para as empresas que estão comprando para compensar são despesas. Esse trabalho, essa pesquisa foi voltada para a área de contabilidade e o crédito de carbono é um mercado que envolve muitas áreas, como os direitos profissionais da área ambiental e é um mercado que está surgindo muito rápido, no qual é um mercado novo que temos poucas regulamentações, e que no Brasil não temos e quem tem certificadores para verificar esses créditos, são vários tipos de projetos no Brasil e o mais utilizado é o Projeto Red Plus que é o projeto de reflorestamento, e o que os motivou a fazer esta pesquisa foi que quando foi visto em suas aulas falas sobre crédito de carbono foi observado o potencial do Brasil e da Amazônia em especial para esses créditos pela vasta floresta. E em conversa com o Willian relatou que no Distrito de Capananzinho os associados da Associação da Nova aliança estão se reunindo para entrar nesse mercado, e surgiu o interesse de fazer esse trabalho voltado para a referida comunidade sobre crédito de carbono e foi feita a pesquisa e acredita-se que pode trazer desenvolvimento econômico, social e de maneira sustentável para a região. E em conversa com os moradores foi aplicado um questionário e constatou-se que uma das principais dificuldades é a questão burocrática, que para comercializar crédito de carbono as terras têm que estar toda legalizada. Em seguida o Sr. Presidente passa a palavra para os Vereadores que queiram se pronunciar acerca do referido assunto. **Com a palavra o vereador Joaquim Ribeiro**, parabeniza os acadêmicos por levar o nome de Manicoré para outros lugares, relata que é um orgulho saber que o Distrito de Capananzinho está no olhar do mundo quando se trata de pessoas que estão na universidade para levar e trazer projetos e alternativas. Relata que conhece do projeto que tem dentro do Capananzinho, é nós tentarmos tirar o povo da dependência da questão total do poder público, a luta é fazer com que o povo realmente saia da miséria de ser massacrado e surge essa ideia da venda do crédito de carbono, e conclui seu pronunciamento. **Com a palavra o vereador Yuri Reis**, relata a importância da apresentação deste estudo nesta Casa e que isso não fique só na UEA, que esse assunto ainda é de baixo conhecimento da população amazônica sobre crédito de carbono e essa apresentação desse artigo vem enriquecer não só esta Casa, mas enriquecer todo o conhecimento para a população do município de Manicoré, é importante que esse artigo seja apresentado e parabenizo a apresentação destes jovens acadêmicos que tem a coragem, valentia, bravura de apresentarem esse artigo no dia de hoje no município de Manicoré e que é algo histórico para nós e temos que estar satisfeitos, feliz como manicoreense e filho desta terra, que é apresentado para nós este artigo científico porque a sustentabilidade é o futuro e é o equilíbrio entre a sociedade e a parte da





Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



ecologia ambiental e da questão econômica que trata das questões contábeis que está tudo inserido nessa questão do crédito de carbono, inserir a comunidade que é importante, onde não adiantaria de nada a apresentação desse artigo se não tivesse toda a comunidade Manicoré envolvida nesse contexto, hoje estamos com uma geografia modificada em nosso Amazonas, com a questão da estiagem muito forte, que essa geografia vai modificar o cenário da vida ribeirinha, da vida econômica da sede do município, com isso impacta nos preços dos produtos, impacta na saída de produtos, e a sustentabilidade é fundamental e que a sociedade manicoreense tenha consciência e sensibilidade com a questão da preservação da floresta amazônica, e o crédito de carbono é uma compensação para aqueles que manterem a floresta em pé e diminuir os gases de efeito estufa que é prejudicial para o mundo e para a Amazônia, e conclui seu pronunciamento.

Com a palavra o vereador Luiz Nazareno, saúda a todos, no uso de seu pronunciamento relata a sua satisfação por fazer parte da UEA, e em relação ao artigo científico lamenta em saber que o povo ribeirinho ainda não é visto como sujeito, e que ainda são vistos como objeto. Na ocasião relata que esse artigo científico vem mostrar a realidade do povo da Amazônia, que vivem esquecidos, abandonados com muitos recursos no fundo mundial e não chega pela burocracia. Parabeniza os acadêmicos autores deste artigo, parabeniza os orientadores que com certeza tem a sua contribuição fundamental e estamos aqui para apoiar no que for possível e esta Casa com certeza vai dar seu suporte para que aconteça e que o povo seja visto como sujeito e não como objeto, e conclui seu pronunciamento. **Com a palavra o vereador José Antônio**, saúda a todos, no uso de seu pronunciamento relata que é uma atitude muito nobre a qual os acadêmicos estão tomando, porque um jovem não pode passar por uma universidade sem ser um revolucionário e hoje não falamos mais de um revolucionário com armas em mãos, falamos que o mundo acadêmico deve ser um instrumento de libertação para as pessoas menos favorecidos, e de nada adianta o conhecimento, a política, a religião se não for por um espaço dedicado ao bem comum do nosso próximo. Na ocasião relata que vivemos um paradoxo na região amazônica, em que se ver tantas políticas públicas para manter a biodiversidade, a fauna e a flora, mas não conseguimos enxergar uma política pública que queira manter todo o ecossistema sem perpetuar a miséria e a pobreza nas pessoas menos favorecidas, então é muito importante que o crédito de carbono renda crédito para quem realmente precisa, e que vemos grandes empresas comprando áreas imensas de terra para pôr a mão em algo que poderia ser usado para a população, é uma vergonha o bolsa floresta, decepção e descaso com o povo das populações tradicionais. O mesmo relata que os acadêmicos hoje estão tendo uma oportunidade, a juventude hoje de Manicoré com esse projeto de chamar atenção de todo o povo de Manicoré para que a gente não olhe apenas as políticas e sim olhem os benefícios que essas políticas podem receber e é possível sim vocês mudarem a realidade, e conclui seu pronunciamento. **Com a palavra o vereador Presidente Newton Neto**, parabeniza os alunos da UEA e ao Dasilon pelo seu discurso sobre o crédito de carbono, o mesmo relata que as grandes empresas multinacionais estão comprando área na Amazônia e se antecipando para não dar espaço para os caboclos que moram e que é quem sobrevive lutando pela sua sobrevivência e o próprio governo cria mecanismo de burocratização para não acessar esses





Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



créditos. E vemos que dentro do município de Manicoré já tem empresa acessando esses créditos e nos deparamos com assuntos que o instituto Chico Mendes recebeu menos repasse em recursos do Governo Federal do que as ONG's. O mesmo relata que vê a Associação Nova Aliança à frente de outras organizações comunitárias, parabeniza o professor Bosco França pelo trabalho que está desenvolvendo à frente da UEA, parabeniza a professora orientadora, e conclui seu pronunciamento. **Com a palavra o Sr. Dasilon de Oliveira Lagos**, agradece a todos e conclui seu pronunciamento. **Com a palavra o Sr. Willian Doce da Paixão**, relata sua grande satisfação de está desenvolvendo este trabalho voltado para o Distrito de Capananzinho e em sua visão o que lhe motivou a desenvolver esse trabalho é a realidade de seu município, que vai se fazer cem anos de existência e durante esse tempo o Distrito não tem uma perspectiva de mudança, não se tem uma alternativa, e nesse sentido surge o crédito de carbono como alternativa sustentável, e se ver que a população do referido Distrito tem seu interesse em fazer algo para garantir sua subsistência e ao mesmo tempo não destruir o que temos de mais precioso que as vezes não valorizamos tanto, que é a nossa floresta. O mesmo relata que o incômodo que se tem é que a maioria dos projetos que temos no município de Manicoré são de empresas de fora, e porque não investir nos jovens que futuramente poderão atuar em áreas primordiais para o nosso município, estamos falando de uma área que é o mercado bilionário que é o crédito de carbono e se não nos mechemos é um mercado que vai estar à disposição, mas não vamos conseguir chegar se não tiver um investimento na área da educação. E baseado nesta linha de pensamento é que nós mesmos deveríamos cuidar dos nossos recursos e investir da melhor forma possível, agradece aos vereadores pelas disponibilidades de ajudar o Distrito de Capananzinho que realmente está precisando e o que esperamos é que tenha esse investimento a parte do esclarecimento e conhecimento, e conclui seu pronunciamento. Em seguida o senhor Presidente passa a palavra para os vereadores que queira se pronunciar sobre o referido artigo. **Com a palavra o vereador Yuri Reis**, relata que como líder do governo nesta Casa no qual representa o Prefeito Lúcio Flávio, tem pensamento grande e visionário sobre a questão do meio ambiente, e que como os acadêmicos estão trazendo alternativas e soluções, o governo busca solução, com isso gostaria que fosse inserido dentro do plano de governo que está aberto para que fosse inserido esse artigo científico para auxiliar na Secretaria Municipal de Meio Ambiente. A Prefeitura de Manicoré tem absorvido alunos da acadêmicos que sai da UEA do município de Manicoré e quem sabe a inserção desses alunos no futuro o governo está aberto para que contribua para o município de Manicoré dentro da pasta do meio ambiente e em todos os seguimentos do governo, agradece a todos os acadêmicos e aos orientadores que contribuíram para esta apresentação deste estudo científico, e conclui seu pronunciamento. **Com a palavra o vereador Hetyselton Monteiro**, parabeniza toda a equipe da UEA, e relata que como representante da área da pesca está levando para a área do Capanã Grande manejo do jacaré para ajudar os comunitários, assim como os acadêmicos da UEA está levando uma forma boa para todos da área do Capananzinho, e parabeniza a toda a equipe, e conclui seu pronunciamento. **Com a palavra o vereador Joaquim Ribeiro**, parabeniza e agradece a presença de todos, e faz a pergunta de qual será o próximo passo após esse estudo científico sobre o crédito de carbono. **Com a**





Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



palavra o vereador José Ivan, parabeniza os acadêmicos pelo seu discurso em que ver com alegria o empenho de uma instituição séria como a UEA, trazendo oportunidades como uma instituição orientadora, fazendo a pesquisa e fazendo apresentação na Casa Legislativa como se deve prosseguir as comunidades para adquirir recursos através do crédito de carbono, e vemos com alegria devido ao setor primário estar afetado pela cheia que destrói produções e momentaneamente tirada através da estiagem e se vê como uma forte alternativa o crédito carbono porque o próprio Governo Federal empenha se em destruir a atividade de minério na nossa região, dos extrativistas minerários tirando a fonte de sobrevivência daqueles que migraram da agricultura familiar para o garimpo como fonte alternativa que nós não temos garimpeiros que buscam ficar ricos, temos garimpeiros que migraram da agricultura para continuar colocando alimentos na mesa de seus familiares. E parabeniza a UEA por ter vindo a esta Casa, e conclui seu pronunciamento. **Com a palavra o Sr. Willian Doce da Paixão**, relata que irão se especializar na área do crédito de carbono para adquirir mais conhecimentos para ajudar o município de uma forma geral. Finaliza com a frase do Dr. Enéias no qual fala que os países não estão interessados no bem da Amazônia, eles estão interessados nos bens da Amazônia, e conclui seu pronunciamento. Em seguida, o senhor Presidente informa que excedeu o tempo do uso da palavra dos vereadores e houve declínio dos mesmos, com isso iremos dar continuidade na Sessão com a votação das matérias. **Matérias a serem votadas no Grande Expediente:** Indicações n.ºs. 011, 012 e 013/2024, de autoria da vereadora Adrienne do Vale Cidade - União Brasil. Indicações Conjuntas n.ºs. 002 e 003/2024, de autoria de todos os vereadores da Câmara Municipal de Manicoré. **Ordem do dia:** Não houve. Em seguida o Sr. Presidente pauta para a próxima Sessão o Projeto de Decreto Legislativo N.º 006/2024, de 01 de julho de 2024: "Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Manicoreense ao Exmo. Senhor Sidney Ricardo de Oliveira Leite - Deputado Federal do Amazonas". **Considerações finais:** **Vereadores inscritos:** Não houve. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, agradece a presença de todos, convidando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, a dia e hora regimental, conforme a Resolução n.º 004/2023, de 07 de março de 2023, que dispõe sobre o retorno das sessões presenciais na Câmara Municipal de Manicoré-AM e a capacidade de presentes no plenário, no seu Art. 1.º... no que for possível, o Regulamento Interno da Câmara. Eu, Joaquim Rodrigues Ribeiro - 1.º Secretário, da Mesa Diretora, lavrei a presente Ata. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Manicoré, Plenário Ver. Prof. Emanuel Colares Duarte, em 22 de outubro de 2024.

